

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo



Lima, Peru
5-28 Luglio 2017

Ano XXI – N. 11, Outubro de 2018

ASC Comunicações Internacionais - Direção Geral - Via Maria De Mattias, 10 - 00183 Roma

www.adoratrici-asc.org

redazioneasc@adoratrici-asc.org

Para ti que és jovem

O que significa para ti ser Jovem? Pela idade? Se para ti ser jovem é só um fator anagráfico experimenta parar o tempo. Os ponteiros ficarão bloqueados e se tornarão tão insignificantes até criar a ferrugem nas engrenagens.

O convite que dirigimos não é só para quem anagraficamente pertence a uma idade abaixo dos "enta"; não é um convite para quem faz parte dos "enta". É um convite a fazer parte em primeira pessoa.

Para ser jovem e, sobretudo para não perder o impulso e a imprevisibilidade da idade e a não deixar-se condicionar pelos "grandes sistemas", é necessário ousar e viver o Evangelho, depois de tê-lo mastigado e devidamente digerido. Para ser jovem é preciso entrar a fazer parte de uma comunidade que crê e que caminha, ousando e levando o Evangelho nas casas, nos lugares onde o sangue é ainda continuamente derramado e naquelas periferias, onde as lágrimas se misturam com o pão. É esta a fronteira da missão do terceiro milênio.

Os Jovens não são uma parte da Igreja, são a Igreja e são uma missão sobre esta terra. "Na convivência das diversas idades da vida, a missão da Igreja constrói pontes entre as gerações, nas quais a fé em Deus e o amor pelo próximo constituem fatores de união profunda".¹ É fundamental o entusiasmo e a alegria, que exigem corações abertos e dilatados, capazes

de acolher e criar espaços novos, para que toda discriminação e xenofobia seja cancelada.

Unidos se é jovem realizando projetos a longo prazo, que educam para a interculturalidade, à solidariedade, à mundialidade, ultrapassando a globalização da indiferença para saborear a beleza do dom de si. Por isto "os extremos confins da terra, ... são hoje muito relativos. ... O mundo digital, as redes sociais que nos invadem e atravessam, dissolvem fronteiras, cancelam margens e distancias, reduzem as diferenças. Tudo parece ao alcance da mão, tudo assim vizinho e imediato. Contudo sem o dom coenvolvente das nossas vidas, podemos ter miríades de contatos mas não seremos nunca imersos em uma verdadeira comunhão de vida. A missão até aos extremos confins da terra exige o dom de si mesmos na vocação doada a nós por Aquele que nos pôs sobre esta terra. Ousarei dizer que, ... o essencial é a procura e a adesão à própria vocação".²

Somos chamados a ser Igreja em movimento sempre, sem render-nos, mesmo quando o serviço pelos outros pareça ser inútil; a alargar o nosso coração; a estreitar laços de fraternidade para "sair" do egoísmo da nossa existência, procurando uma vida nova jovem feita de essencialidade. Justo para ti que és jovem!

Ir. Mimma Scalera, ASC

¹ PAPA FRANCISCO, Mensagem Dia Missionário Mundial 2018, em www.vatican.va

² PAPA FRANCISCO – Mensagem do GMM 2018.

Editorial

Editorial

◇ Para ti que és jovem

Espaço Administração Geral

◇ De Bolesławiec a Roma

Do Mundo ASC

◇ Curso sobre o "Planejamento Familiar Natural"

◇ O que há de novo nas Filipinas?

◇ Uma mudança para uma maior vitalidade

◇ Sororidade

◇ ASC no coração da Igreja

Sumário

1	◇ Música e Palavra de Deus	8
1	◇ "Vento em popa" para a associação "Igreja Aberta"	9
2	Espaço JPIC/VIVAT	
2	◇ A experiencia do Bom Samaritano	10
3	Na Congregação	
4	◇ Calendário Administração Geral	11
5	◇ Aniversários: celebramos a vida	11
6	◇ Aniversários de profissão religiosa	11
7	◇ Voltaram à casa do Pai	11

De Bolesławiec a Roma



As peregrinações da Polônia, em honra de S. Maria de Mattias, já são um costume para a comunidade da casa generalícia que, muitas vezes ao ano a envolvem de alegria e orgulho.

Assim também a 28 de agosto um grupo de jovens peregrinos, do Instituto Escolar "È Polakowzeslanych Na Sybir" (Poloneses Deportados na Sibéria), juntos com seus professores, chegaram a Roma da cidade de Bolesławiec, antes de prosseguirem a sua viagem para Vallecorsa, hospedes do prefeito Michele Antoniani e da cidadezinha. Desde 2010, ano em que se realizou a fraternidade entre os municípios de Bolesławiec, Acuto e Vallecorsa, as comunidades em diversas ocasiões, durante o ano, se trocam as visitas para aprofundar o conhecimento pessoal e cultural das cidades.

Sangue, ficando em oração diante da urna de Santa Maria De Mattias e pros seguindo com a visita ao museu da Fundadora, na mesma casa. Entre os hospedes havia um casal de cônjuges, Dariusz Filistynski e Joanna Filistynska, que celebrava os vinte e cinco anos de matrimônio, para eles Ir. Nadia teve palavras de apreço, de encorajamento, e um presente para recordar o evento.

Depois do almoço o grupo se reuniu, exprimindo toda a gratidão pelo acolhimento recebido, e em companhia dos amigos de Vallecorsa prosseguiu a visita na cidade de Roma.

Santa Maria De Mattias continua a ser assim fonte de inspiração para jovens e adultos, instrumento de unidade e comunhão, através do apreço pelas diferenças, o seu carisma continua a impelir ASC e leigos a viver a interculturalidade no espírito das relações evangélicas.



Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



O grupo de 17 visitantes chegou a Roma às 9 horas da manhã para prestar homenagem a S. Maria De Mattias, a onze anos padroeira da cidade. Ir. Nadia Coppa, superiora geral, os membros da administração geral e os da comunidade, reservaram aos jovens um caloroso acolhimento. Depois da merenda eles visitaram a Igreja do Preciosíssimo



Curso sobre o “Planejamento familiar natural”



De 1º de junho a 05 de agosto de 2018 na região de Mtwara, ao sul da Tanzânia, se realizou um curso de “Planejamento familiar natural”, os formadores do curso utilizaram o método conhecido como Método de Ovulação Billing introduzido e ensinado pela missionária Ir. Dra. Birgitta Schnell OSB, que viveu na região de Mtwara e morreu em 2013. O curso, estudado por pessoas casadas e religiosos, tinha o objetivo de ajudar os jovens casais, que se preparam para viver a vida matrimonial e encará-la segundo os valores da Igreja Católica.

Dada a experiência pastoral na nossa paróquia com casais, os jovens e as famílias que encontramos, os desafios que juntos somos chamados a enfrentar, nós como membros da Região pensamos que este curso nos poderia ajudar a adquirir os conhecimentos e as experiências necessárias para ir adiante no nosso trabalho pastoral, por isto Irmã Laura William e Irmã Sophia Michael participaram nesse curso.

O plano familiar natural é aceito pela igreja porque não vai nem contra a natureza nem contra o plano da criação de Deus. A nossa sociedade encoraja o uso de contraceptivos, método este que não está em harmonia com o plano da criação de Deus, mas tem ainda profundos efeitos negativos sobre a saúde humana, especialmente para as mães, as crianças e até as famílias, às vezes provoca tensões, conflitos e divisões entre casais e famílias.

Este curso é muito importante porque ensina aos casais e aos jovens que se preparam a viver a vida matrimonial a respeitar os seus corpos, a respeitarem-se mutuamente e a respeitar o plano da criação de Deus; este programa é importante ainda para os rapazes e as moças que escolhem viver a sua vocação como religiosos, porque os ajuda a doar-se totalmente a Deus e a ter uma relação mais profunda com Cristo, em geral, o curso nos encoraja a viver bem.

**Ir. Sophia Michael Mwinyi, ASC e
Ir. Laura William Nchupa, ASC**



O que há de novo nas Filipinas?

Depende para quem o perguntas!

Desde quando nós fomos ouvidas a última vez temos muitas coisas para contar. Desde 16 a 23 de julho, com Ir. Hien e Ir. Mai, tivemos um retiro espiritual na casa do Noviciado dos Jesuitas e nesse retiro de modo particular se alegraram e se beneficiaram da presença de um sacerdote do Vietnã, seu país de origem. Também e nesse ínterim, recebi uma surpresa do meu diretor espiritual o qual me enviou um livro do título: "Por quanto é longa a noite"; este último conta, através das vozes das consagradas membros da LCWR (Conferencia Nacional das Mulheres Consagradas dos Estados Unidos), dos seis anos da pesquisa vaticana sobre a vida religiosa, o caminho espiritual e a experiência de reconciliação à qual isto levou. Inspirou-me a profunda caridade das Irmãs na escolha do silêncio, da abertura honesta durante o diálogo. Graças à partilha sincera dos sentimentos as irmãs se abriram serenamente à reconciliação. Em todos estes anos de vida religiosa me tenho considerado uma pessoa acolhedora, gentil, mas a experiência da qual se fala neste livro me condenei! Comecei a rezar pedindo ao Senhor a graça de conseguir amar neste modo na realidade quotidiana, nas situações de incompreensão e nas expectativas desiludidas. (Não estou procurando vender este livro, mas se não o tens ainda lido é um modo muito útil de passar o teu tempo).

No mês de julho, Ir. Regina Siegfried, a nossa professora via Skype, compartilhou os assuntos sobre temas da fidelidade e da profissão religiosa preparando-nos à temática de agosto sobre o voto de celibato. É realmente para louvar o modo em que Ir. Regina conseguiu sintetizar em uma



única página o documento de Ir. Sandra Schneider, IHM, e torná-lo facilmente compreensível a nós! Cumprimentos, Regina! NÃO DEIXE NUNCA de ensinar aos novos religiosos!

O mês de Agosto traz para Ir. Hien o entusiasmo de um seminário de duas semanas sobre o acompanhamento espiritual e uma aula semanal com a duração de um semestre, sobre Cultura e Missão. Ambos os cursos se realizam no Instituto de vida consagrada na Ásia (ICLA).

A Irmã Hien realizará o seu ministério na "Rádio Veritas Ásia", uma transmissão semanal da Eucaristia no Vietnã, em colaboração com os padres dominicanos.

Ir. Mai escolheu o ministério da presença, participando na Eucaristia dominical com os tóxico-dependentes, com um irmão dos sacerdotes do Sagrado Coração; os dois missionários esperam que ao final da celebração Eucarística será dada a eles a oportunidade de entreterem-se para dialogar com os participantes tanto homens como mulheres.

Agora sabes o que há de novo nas Filipinas!

Ir. Mary Kevin Rooney, ASC



Uma mudança para uma maior vitalidade

O desenvolvimento sadio da pessoa requer bons ares, alimento sadio e um apoio emotivo estável. Uma mudança não é fruto de pesquisa de novidade, feita para encher um vazio, esta é precedida por um período de avaliação, análise e estudo de novas propostas que assegurem o crescimento desejado. Se olharmos a natureza, o camponês, para ter árvores e plantas sãs, deve sempre podar, adubar o terreno e irrigá-lo; a beleza e a saúde de um "jardim ou de um campo" são o resultado de um trabalho constante. O mesmo vale para uma instituição que toma a si o cuidado das crianças, é necessária uma contínua supervisão, avaliação e reforço das motivações. Isto é o que aconteceu no nosso centro em Marikina.



Depois de uma longa reflexão, análise, avaliação e pesquisa emergiu que, a fim de promover uma maior vitalidade para os nossos garotos, tinha chegado o momento de mudar o programa. Depois de quinze anos de experiência no cuidado das crianças órfãs e abandonadas, nasceu um novo programa que assegura a eles uma melhor qualidade de vida. Foi uma pesquisa longuíssima e uma decisão corajosa antes de chegar ao ponto de formalizar os nossos novos programas e serviços submetendo-os à aprovação da entidade local responsável deste setor.

A 1º de julho de 2016 apresentamos ao Presidente da DSWD (Ministério das Políticas Sociais), a nossa nova proposta para converter o velho Orfanato em um Centro sócio-educativo diurno.

Com esta mudança as crianças continuam a viver nas próprias casas e cada dia vem ao Centro para as refeições, fazer as tarefas, obter o material e ter o apoio nas outras atividades escolares. Graças a

este serviço o Centro se limita a ajudar a família no setor da instrução e da nutrição, enquanto o aspecto emotivo da criança é cuidado pelos genitores, os quais por causa da pobreza não podem sustentar por si as despesas para os próprios filhos.

Para responder às necessidades de uma educação mais qualificada para as crianças pobres da periferia de Marikina, temos assumido três professores profissionais que os ajudam a estudar as matérias principais: inglês, filipino, matemática e ciências. Com esta preciosa ajuda as crianças são capazes de obter notas mais altas em todas as matérias e algumas delas tem ainda superado o exame para a admissão à escola particular dos Irmãos Maristas, os quais oferecem bolsas de estudo.

A mudança do programa nos tem permitido focalizar maiormente as nossas energias sobre a formação das mulheres, através da educação, levando-as a um grau de instrução que lhes permita encontrar um trabalho e assegurar o sustento financeiro para as suas famílias para que possam viver uma vida mais digna.

Este novo programa nos faz sentir mais em linha com o sonho da nossa Fundadora S. Maria de Mattias: "de modo que toda a criação avance rumo àquela bela ordem de coisas que o Filho de Deus veio estabelecer com o Seu Sangue" (MDM) Por ora as garotas hóspedes inscritas ao programa são 25. Se a Providência nos ajuda, podemos ajudar mais garotas a realizar o seu sonho para o futuro. Esta instituição vai adiante graças aos benfeitores do exterior ou pertencentes às ONG.

Ir. Maria Grazia D'Amato, ASC



Sororidade

Ir. Daniela Del Gaudio, Franciscana da Imaculada, esteve por motivos de saúde, hóspede por dois anos na casa generalícia, para uma retomada física e espiritual.

O que segue é a sua expressão de gratidão por esta experiência vivida com as Adoradoras do Sangue de Cristo.

Ir. Daniela, com o pleno consenso da sua congregação, começará uma experiência de ministério intercongregacional, na região Itália.

A Ir. Daniela fazemos os nossos mais caros votos pela sua disponibilidade em tornar-se sinal profético na Igreja.



Sororidade não é uma condição ditada pelo Sangue, mas é uma condição ditada pelo coração, que se dilata para acolher em dom uma irmã por amor de Deus.

Sororidade é um coração que palpita de cuidado, é ouvido que escuta as necessidades da outra, são mãos que ajudam a construir pontes de fraternidade, são pés que traçam caminhos de esperança.

Sororidade é profecia de anúncio de uma humanidade construída sobre relações santas, não suscitadas pela carne mas pelo espírito, porém tão humanas a calar-se na concreteza quotidiana da irmã a ponto de ver nela a face de Cristo.

Sororidade são sorrisos, para colorir o dia de alegria, são cantos, para entoar melodias que criam harmonia, são preces, para implorar o dom da verdadeira fraternidade, é alegria que nasce da partilha e da capacidade de amar, é vida que se difunde criando o Reino de Deus sobre a terra.



“Caríssimas coirmãs da curia geral, isto é aquilo que experimentei vivendo com vocês e agradeço de coração porque nestes dois anos vocês cuidaram de mim e me acolheram em nome do Sangue de Cristo.

Graças pelo vosso belo testemunho. O Senhor vos recompense e vos guie sempre com amor”.

Ir. Daniela Del Gaudio, SFI

ASC no coração da Igreja



O Papa Francisco conferiu a Ir. Nicla Spezzati, Superiora da Região Itália, a Honra ao Mérito da *Cruz pro Ecclesia et Pontifice*, concedida pelo serviço e a contribuição oferecida “com louvável paixão, inteligente estudo e dedicação exemplar” na CONGREGAÇÃO PARA OS INSTITUTOS DE VIDA CONSAGRADA E AS SOCIEDADES DE VIDA APOSTÓLICA da Sé Apostólica para as consagradas e os consagrados e de todo o mundo.

Ir. Nicla, acolhendo a notícia, agradecendo ao Papa Francisco, afirmou que nos anos de trabalho, segundo o espírito e a natureza própria do Dicastério, experimentou a vizinhança e a graça da comunicação e do trabalho contínuo com Institutos e Congregações internacionais e com consagrados e consagradas, que como as ASC, prosseguem na história com sofrimento e fadiga. Tem admirado a generosa e inteligente dedicação delas – às vezes até ao martírio - a serviço do humano em contextos sociais difíceis e exigentes. No horizonte mundial ela pode contemplar a ação do Espírito que, com fantasia e liberdade, continua a chamar mulheres e homens ao

disciplinado de Cristo, vivido no modo do Evangelho.

Ir. Nicla quis dedicar a condecoração a todas as ASC : «O reconhecimento da *Croce pro Ecclesia et Pontifice* não é só para mim, é para o Instituto das Adoradoras do Sangue de Cristo ao qual pertencço: um sinal da particular benévola vizinhança que Vossa Santidade, Santo Padre, desejou exprimir como Pastor da Igreja Universal».

Sentimo-nos, portanto, mesmo através destes pequenos sinais ASC no coração da Igreja, segundo a nossa específica identidade: as pessoas consagradas são chamadas a ser fermento de comunhão missionária na Igreja universal para que os múltiplos carismas dos respectivos Institutos são doados pelo Espírito Santo em vista do bem da Igreja universal. Colaboramos todas no seu crescimento (cfr 1 Cor 12, 4-11), caminhando pela via melhor (1 Cor 12, 31), a realidade de todas a maior (1 Cor 13, 13), a caridade.

O amor harmoniza todas as diversidades, as línguas, as etnias, as culturas e a todas infunde a força do apoio mútuo e da amiga solidariedade, no impulso apostólico e no caminho rumo a unidade (cf Vita consecrata 47).



Música e Palavra de Deus

Nos dias 6-8 de setembro, a diocese de Bari-Bitonto, organizou um seminário de música sacra, guiado pelo notável liturgista Gianmartino Durighello, com o tema: "No Jardim das Núpcias" proposta de leitura cantata do Cântico dos Cânticos. A atividade se entrelaçou com as jornadas organizadas pela região Itália pelas adoradoras do grupo "sobre as pegadas da beleza" chamadas a "ousar linguagens artísticas para narrar o Evangelho".

O exemplo trazido pelo relator, perito liturgista Durighello, autor desta obra, tem demonstrado como, neste caso O Cântico dos Cânticos, mas toda a Palavra de Deus possa não só inspirar os artistas e portanto traduzir-se em arte, ma seja capaz de tocar o coração do ouvinte falando-lhe em profundidade. A linguagem musical mais que qualquer outra, prepara o terreno, em alguns casos o irriga permitindo à Palavra de Deus de germinar. Uma modalidade nova, aquela de apresentar a Palavra de Deus através do canto, mas ainda uma modalidade antiga que nos pede porém a coragem de ser proposta para que a mensagem de Amor de Deus pela humanidade, sempre nova, alcance o povo de Deus no hoje da história e o transforme.

O seminário vespertino foi frequentado por músicos, cantores, coristas e animadores paroquiais dentre os quais cinco adoradoras. Na manhã de 8 e 9 de setembro o grupo, ao qual se uniram outras adoradoras e leigos, para levar avante o laboratório musical permanente. Os objetivos do laboratório são aqueles de preparar um repertório de cantos pronto

para cada evento celebrativo, acrescentar e melhorar a preparação musical e instrumental dos membros, individualizar propostas formativas que nos permitam de alcançar, através dos ministérios, as pessoas mais distantes.

Arcidiocesi Bari – Bitonto

Incontri di formazione degli animatori liturgico-musicali

Nel giardino delle nozze

proposta di una lettura cantata del

Cantico dei Cantici

relatore – Gianmartino Durighello



Ir. Maria Grazia Boccamazzo, ASC



“Vento em popa” para a associação “Igreja Aberta”

A 17 de julho de 2018, o convento de Santa Elisabetta, em Schaan acolheu os numerosos membros da Associação “Igreja aberta” para a celebração dos vinte anos de vida. A associação nasceu em 1998 e desde o início foi muito ligada ao convento.

Junto com a Associação, o convento também levou avante um projeto chamado “Pães e rosas”, que oferece diversas atividades pastorais.



Por ocasião deste jubileu a Associação organizou uma celebração Eucarística para as famílias, a liturgia foi preparada por um catequista que junto com as crianças, de modo criativo, mostrou como o grão de mostarda, plantado na terra, cresce e se torna uma árvore. Depois da celebração a comunidade se reuniu para um almoço muito variado com muitas especialidades de macarrão e saladas mistas.

À tarde Paul M. Zulehner, um notável teólogo pastoral de Viena, trouxe tanto “vento em popa” para os hóspedes. A sala da Escola de Santa Elisabetta estava completamente plena, Zulehner apresentou um amplo panorama dos desafios mundiais, compartilhando que enquanto na Ásia e na América Latina o sentimento de fundo é a “esperança”, na Europa e na América do Norte domina mais uma sensação de “medo”,

por isso os cristãos que vivem o Evangelho são chamados a responder ao medo com os valores da esperança e da solidariedade; Zulehner os motivou portanto, a realizar gestos concretos especialmente em resposta à crise atual dos refugiados. Ele disse: “Na realidade temos muitos católicos, mas entre eles há poucos cristãos. No futuro teremos menos católicos, porém mais cristãos entre eles”.

Na discussão seguinte, guiada por Günther Boss e pela teóloga Sandra Büchel Thalmaier, o orador passou a falar sobre a situação concreta de Liechtenstein. Disse palavras claras a respeito do clericalismo na Arquidiocese de Vaduz. Ele encorajou a Associação a descobrir novos caminhos baseados sobre o Evangelho e a permanecer ativa para o bem do país. Como motivação escreveu no livro dos hóspedes da Associação: “O bispo atrás de ti, a terra diante de ti”.

O conselho da administração da Associação “Igreja Aberta” ficou muito satisfeito pelo Jubileu, o programa envolveu jovens, adultos e anciãos, famílias e outras pessoas interessadas no evento.

Foi uma jornada que os encorajou a olhar ao futuro com esperança.



Günther Boss

A experiencia do bom samaritano

No mês passado o Estado de Kerala enfrentou a estação das chuvas mais pesadas, foi de fato a mais feia calamidade natural que se recorda. Esta



devastante inundação do Centauro quase colocou de joelhos o Kerala, embora as águas aumentassem quotidianamente, os “bons samaritanos” chegaram de toda a Índia para ajudar as pessoas a erguerem-se. Mesmo sendo o momento mais difícil para o Estado, se tornou por diversos motivos um tempo de graça, foram inúmeras as histórias de gestos disinteressados que foram registrados nas áreas golpeadas pelas inundações, demonstrando como as pessoas permanecem unidas nos momentos mais difíceis, enfrentando-os de cabeça erguida com todos os recursos possíveis, cuidando de todos e trabalhando juntas para proteger a vida daqueles que estão no medo, no terror e na apreensão. Durante estas adversidades, também nós Adoradoras tivemos um pequeno papel em aliviar a dor das pessoas atingidas pelas inundações. Fico muito contente em dizer que ficamos todos unidos em um só espírito e realizamos um serviço desinteressado, consolando-os e dizendo-lhes que estávamos ali com eles. Enquanto levávamos esperança às pessoas que encontrávamos, sentimos que não estávamos só a enfrentar este desastre que provocou dor, lágrimas e desilusões. O aluvião tinha deixado para trás de si uma esteira de lama que tornava difícil o retorno para casa para os residentes, a maior parte das pessoas tinham perdido móveis, roupas, objetos eletrônicos, utensílios, animais domésticos e tudo aquilo que eles consideravam precioso porque resultado de longos anos de duro trabalho. Muitas pessoas vivem ainda nos campos de socorro, sem saber

como e quando poderão tornar às suas habitações e retomar uma vida normal. Quando entramos em algumas casas atingidas pelo aluvião encontramos muita imundície, odor desagradável e muita desordem. Sentimos de súbito cheias de energia e entusiasmo para fazer o melhor possível e reordenar as suas casas de modo que pudessem tornar a viver ali o mais rápido possível. Creio que conseguimos realizar esta boa missão graças às potentes orações de todas as irmãs de cada comunidade, tivemos também o grande apoio da parte da nossa administração regional que, junto conosco visitaram as famílias golpeadas consolando-as e rezando por elas. Não podemos esquecer o apoio e a hospitalidade mostradas pelas irmãs da comunidade de Angamaly enquanto agiam pelas pessoas atingidas pelo aluvião e as recordamos com gratidão. Este programa foi tornado possível graças à disponibilidade mostrada pelas irmãs de muitas comunidades que com alegria nos enviaram em missão. Tivemos a alegria de ver retornar o sorriso nas faces de todas as pessoas enquanto terminávamos a limpeza. Isto nos encorajou e deu energia para continuar com o trabalho na casa seguinte. Esta experiencia demonstrou ainda uma vez que as Adoradoras tem mãos pequenas mas corações grandes, plenos de compaixão, espírito de cooperação, amor e humanidade.



Ir. Manjusha Pulickakunnel, ASC

Calendário da Administração Geral



Outubro missionário: na fecundidade do Sangue de Cristo

5 a 7 de outubro: encontro de formação para a comunidade do Noviciado, em Roma - casa generalícia; participam com a sua contribuição Ir. Lucia Resta, Ir. Lucja Lis e Alessandra Pereira

10 a 18 de outubro: encontro de programação do Time de coordenação do CIS, em Roma- na casa generalícia.

21 de outubro: Festa de São Gaspar Del Bufalo e da Venerável Serafina Cinque

23 de outubro: Comemoração das Mártires da Caridade e da Fé.

Aniversários: Celebramos a vida



30 anos

Ir. Jenny Sellaro 30/10/1988 USA

40 anos

Ir. Rose Ngowa Priva 02/09/1978 Tanzânia

50 anos

Ir. Gracy Vadakumcherry 24/09/1968 Índia

Ir. Elżbieta Kurnatowska 05/10/1968 Polónia

60 anos

Ir. Kwak Mi Sook Francesca 02/10/1958 Coreia

Ir. Tatyana Ugaynova 05/10/1958 Polónia

70 anos

Ir. Flora De Guglielmo 11/10/1948 Itália

Ir. Maria Pia Iadanza 12/10/1948 Itália

Ir. Vanilda de Souza Lobat 18/10/1948 Manaus

Ir. Cecylia Haftarczyk 22/10/1948 Polónia

Ir. Agnes Ramsauer 30/10/1948 Schaan

80 anos

Ir. Maria Faggioli 07/10/1938 Itália

90 anos

Ir. Clemens de Oliveira 07/09/1928 Brasil

Ir. Sandrina Ortolani 12/10/1928 Itália

Ir. Teresa Perinelli 15/10/1928 Itália

Aniversários de profissão religiosa

50° de profissão religiosa – 30/09/2018

Ir. Modesta Ciupik Polónia

Ir. Cecylia Haftarczyk Polónia

60° de profissão religiosa – 21/10/2018

Ir. Barbara Złoty Polónia



Com Gratidão pelo dom da vossa vocação



Voltaram à casa do Pai

27/08/2018 **Ir. Emma Goeckner** USA

01/09/2018 **Ir. Bertha Fischer** USA

14/09/2018 **Ir. Maria D'Andrea** Itália

Noticiário Internacional

Adoradoras do Sangue de Cristo

Informações mensais

ao cuidado das
Adoradoras do Sangue de Cristo
Comunicações Internacionais - Direção Geral
Via Maria De Mattias, 10 - 00183 ROMA

Ano XXI, N. 11, Outubro de 2018

Comissão de redação
Maria Grazia Boccamazzo, ASC
Mimma Scalera, ASC

Traduções aos cuidados de
Ir. Renata Vukadin - croato
Ir. Betty Adams - inglês
Ir. Martina Marco - kiswahili
Ir. Bozena Hulisz - Ir. Elisbieta Bukis - polonês
Ir. Clara Albuquerque - português
Ir. Miriam Ortiz - espanhol
Ir. Lisbeth Reichlin - alemão